



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
DOS CAMPOS - SÃO PAULO

Professor II- Língua Portuguesa

EDITAL Nº 06/2023

CÓD: SL-036ST-23
7908433241898

Conhecimentos Específicos

Professor II - Língua Portuguesa

1. Literatura. Análise de textos literários de tipos diversos.	7
2. Literatura infantil e juvenil.	7
3. Letramentos: Letramentos e ensino. Práticas de letramento.	8
4. Multiletramentos.	9
5. Concepções de Linguagem: as várias concepções de linguagem.	9
6. Concepção dialógica da linguagem.	9
7. Práticas de Linguagem: as várias concepções de leitura.	9
8. Estratégias e procedimentos didáticos de leitura.	10
9. Produção textual de tipos diversos.	10
10. Oralidade.	11
11. Análise linguística de enunciados.	12
12. Gramática Textual: gêneros e tipos textuais.	12
13. Marcas de textualidade.	13
14. Modalização.	13
15. Curadoria.	14
16. Estratégias argumentativas.	14
17. Metalinguagem.	15
18. Progressão textual.	15
19. Intertextualidade.	15
20. Coesão e coerência.	17
21. Construção Textual: variação linguística.	18
22. Ortografia.	18
23. Seleção lexical.	19
24. Correção ortográfica, morfológica e sintática.	19
25. Sentido próprio e figurado.	20
26. Campos de Atuação das práticas de Língua Portuguesa de acordo com a Base Nacional Comum Curricular.	20
27. Gêneros discursivos: conceitos e elementos constitutivos.	21
28. Gêneros multissemióticos: conceitos e elementos constitutivos.	21
29. Relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	22
30. Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros.	22
31. Base Nacional Comum Curricular - competências específicas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental.	23

construídas com uma quantidade menor de palavras, com muito mais ilustrações, imagens e cores, ao contrário da literatura destinada aos adolescentes, em geral contendo somente textos.

De qualquer modo, tratando-se de literatura infantil, é essencial que o contato dos pequenos com os livros possa ocorrer o mais cedo possível, proporcionando-lhes familiaridade com o formato, o cheiro, a textura e todas as suas possibilidades infinitas.

Literatura infantil

Destinada para o público na faixa de 2 e 11 anos, as principais características dessa literatura são:

- Presença de recursos visuais (ilustrações, fotos, cores);
- Os personagens principais são crianças;
- Ausência de temáticas adultas ou impróprias para os jovens leitores, como uso de drogas, crimes hediondos, quaisquer tipo de violência, cenários de guerra, conteúdos sexuais, etc;
- Apresentam cunho pedagógico, transmitindo aos pequenos leitores normas e comportamentos sociais;
- É desenvolvida em uma linguagem acessível e simples, expondo os fatos de forma clara;
- As descrições dão lugar aos diálogos, que, nesta literatura, são mais frequentes, assim como a diversidade de acontecimentos;
- Geralmente, têm um desfecho feliz;
- Em geral, são mais curtas.

Literatura juvenil

Voltada para o público leitor entre 10 e 15 anos, tem como características principais:

- Apresentam estímulos visuais, como ilustrações e fotos, mas, por serem constituídas basicamente de textos, esses recursos não são obrigatórios;
- Os heróis e os personagens principais são da mesma faixa etária do público;
- É comum abordarem assuntos de interesse do público juvenil, como temas de interesse do jovem adolescente; assuntos estes muitas vezes polêmicos, desde relacionamentos amorosos, até uso de drogas, episódios de violência e conteúdo sexual;
- Normalmente são desenvolvidas em volumes maiores, chegando muitas vezes a uma média de 300 páginas.

Escritores

Monteiro Lobato: é o autor de literatura infantil mais importante da gama infantojuvenil no Brasil. O escritor e editor do período pré-modernista, ganhou destaque nos gêneros fábula e conto, sendo a série Sítio do Picapau Amarelo, desenvolvida em 23 volumes, de 1920 a 1947.

Pedro Bandeira: a partir de 1983, quando destacou-se com a publicação O Dinossauro que fazia Au-au, Bandeira passou a dedicar-se unicamente à escrita de obras infantojuvenis, consagrando-se com um dos maiores escritores desse ramo.

Gênero

Poesia: o gênero lírico também tem sua gama de autores na literatura para crianças e jovens adolescentes, entre os principais Ruth Rocha e Cecília Meireles.

Histórias em quadrinhos: Maurício de Souza, com a Turma da Mônica, e Ziraldo, como Menino Maluquinho, são os grandes nomes desse gênero na literatura infantojuvenil.

A utilidade pedagógica da literatura infantojuvenil

Ao introduzir a literatura infantil em sala de aula, os professores devem observar aspectos como a abordagem das práticas da sociedade, de modo que elas possam ser transformadas em aprendizados relevantes e expressivos, que atendam às necessidades dos estudantes geradas de forma intencional nas interações desenvolvidas no contexto escolar.

LETRAMENTOS: LETRAMENTOS E ENSINO. PRÁTICAS DE LETRAMENTO.

Letramento pode ser definido, segundo a pesquisadora da área da Educação Magda Soares como “o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”. Isso quer dizer que, o processo de alfabetização tem como resultado o letramento, que, por sua vez, configura-se nas habilidades de leitura e interpretação textuais, como também o emprego da leitura e da escrita de forma efetiva.

Assim, o letramento consiste em um sistema que viabiliza que o indivíduo seja inserido na sociedade a partir da linguagem, por meio da qual ele se constitui e se comunica, e também da interação, que lhe garante o desenvolvimento e o desempenho sobre o meio em que vive. O letramento não se limita às capacidades de leitura e escrita, pois estas, muitas vezes, são realizadas de modo automático, restringindo-se à mesa codificação e decodificação de sinais gráfico escritos para formar palavras.

Assim, o letramento tem os seguintes objetivos:

- adequação às práticas sociais de leitura e escrita
- domínio da linguagem nas situações mais diversificadas
- geração sentidos e significados por meio da leitura
- uso adequado da leitura e escrita nas convenções sociais
- construção de discursos
- uso da leitura para compreender a realidade
- interpretação e compreensão de textos
- apropriação da linguagem como instrumento de interação com o ambiente
- realização de reflexões

As práticas de letramento sucedem-se em ambientes sociais distintos, constituem formas diferentes e têm utilidades diversas. Na rotina escolar, por exemplo, eles podem ser observados nos momentos de discussão ente em que professor e alunos sobre um texto lido pela classe.

Atividades de Letramento: o processo de letramento demanda o domínio da linguagem, tanto na teoria quando na prática, faz-se essencial a proposição de exercícios que desenvolvam as habilidades dos estudantes, como produção de textos, interpretação de textos, projetos de leitura, leitura e interpretação de imagens e obras de arte, debates sobre as leituras, trabalhos sobre diversas culturas e línguas, exercícios artísticos para se expressar, uso de ferramentas eletrônicas para leitura e comunicação, uso de saberes matemáticos para resolver problemas e uso da linguagem para resolver problemas.

assim, resultados semelhantes devem ser observados se o sistema penal do Brasil aplicar maiores penas e rigor aos transgressores das leis.”

Os gêneros argumentativos

– **Texto dissertativo-argumentativo:** esse texto apresenta um tema, de modo que a argumentação é um recurso fundamental de seu desenvolvimento. Por meio da argumentação, o autor defende seu ponto de vista e realiza a exposição de seu raciocínio. Resenhas, ensaios e artigos são alguns exemplos desse tipo de texto.

– **Resenha crítica:** a argumentação também é um recurso fundamental desse tipo de texto, além de se caracterizar pelo juízo de valor, isto é, se baseia na exposição de ideias com grande potencial persuasivo.

– **Crônica argumentativa:** esse tipo de texto se assemelha aos artigos de opinião, e trata de temas e eventos do cotidiano. Ao contrário das crônicas cômicas e históricas, a argumentativa recorre ao juízo de valor para acordar um dado ponto de vista sempre com vistas ao convencimento e à persuasão do leitor.

– **Ensaio:** por expor ideias, pensamentos e pontos de vista, esse texto caracteriza-se como argumentativo. Recebe esse nome exatamente por estar relacionado à ação de *ensaiar*, isto é, demonstrar as proposições argumentativas com flexibilidade e despretensão.

– **Texto editorial:** dentre os textos jornalísticos, o editorial é aquele que faz uso da argumentação, pois se trata de uma produção que considera a subjetividade do autor, pela sua natureza crítica e opinativa.

– **Artigos de opinião:** são textos semelhantes aos editoriais, por apresentarem a opinião ao autor acerca de assuntos atuais, porém, em vez de uma síntese do tema, esses textos são elaborados por especialistas, pois seu objetivo é fazer uso da argumentação para propagar conhecimento.

METALINGUAGEM.

A Metalinguagem é a linguagem que faz uso do próprio código para descrevê-lo, isto é, é a linguagem que retrata sobre si mesma. Em outras palavras, a metalinguagem consiste na menção à própria linguagem, sendo empregada no ato comunicativo.

A metalinguagem acontece sempre que, no próprio discurso, menciona-se linguagem empregada para que uma ideia seja transmitida. Portanto, o enunciado fala de si mesmo, podendo inclusive indicar suas próprias características. Fazemos uso da metalinguagem toda vez que questionamos o significado de um termo, por isso, podemos dizer que a função metalinguística é utilizada abundantemente no nosso dia a dia. Mas, não é só no cotidiano comum que isso ocorre, visto que é comum observarmos esse fenômeno na publicidade, no cinema, na literatura e nas artes visuais. Exemplos:

- o autorretrato de um pintor ou de um fotógrafo (refletido no espelho, por exemplo)
- a imagem de uma câmera em um anúncio
- o poema que descreve como deve ser escrito um poema
- o texto que aborda o processo de escrever
- o desenho de alguém desenhando

Diferença entre metalinguagem e intertextualidade: enquanto a primeira consiste no uso da linguagem para descrever a própria linguagem, a segunda é um recurso empregado entre textos de modo que se constitua entre eles um diálogo.

PROGRESSÃO TEXTUAL.

Progressão textual é o fenômeno textual por meio do qual o texto é construído, a partir da inserção de uma informação ou conceito, está relacionado ao conceito ou informação que já é conhecido pelo leitor ou que lhe é exposto ao longo do próprio texto. Em um texto, é vetada a repetição de conceitos. É necessário que haja repetição e progressão, assim como a retomada dos seus componentes formais e conceituais, porém, para que um texto progrida, ele deve apresentar novas ideias a propósito dos componentes retomados.

A progressão textual está relacionada ao encadeamento que as ideias do texto devem constituir entre si. Não tem a ver com uma escrita adequada, mas refere-se à forma como os elementos de um texto se harmonizam. Durante a produção de um texto, o autor deve se colocar na perspectiva do leitor e refletir se sua mensagem está clara e se seus conceitos estão bem estruturados. Existem algumas diligências básicas que asseguram progressão de um texto. São eles:

- preservar a relação de sentido entre os novos conceitos adicionados no decorrer do texto;
- fazer uso correto dos conectivos (conjunções e pronomes relativos);
- evitar desenvolver de frases extensas, tendo em vista que elas causam confusão no leitor e até mesmo no leitor;
- explorar os sinônimos para retomar os conceitos e informações.

INTERTEXTUALIDADE.

– **Definições gerais**

Intertextualidade é, como o próprio nome sugere, uma *relação entre textos* que se exerce com a menção parcial ou integral de elementos textuais (formais e/ou semânticos) que fazem referência a uma ou a mais produções pré-existentes; é a inserção em um texto de trechos extraídos de outros textos. Esse diálogo entre textos não se restringe a textos verbais (livros, poemas, poesias, etc.) e envolve, também composições de natureza não verbal (pinturas, esculturas, etc.) ou mista (filmes, peças publicitárias, música, desenhos animados, novelas, jogos digitais, etc.).

– **Intertextualidade Explícita x Implícita**

– **Intertextualidade explícita:** é a reprodução fiel e integral da passagem conveniente, manifestada aberta e diretamente nas palavras do autor. Em caso de desconhecimento preciso sobre a obra que originou a referência, o autor deve fazer uma prévia da existência do excerto em outro texto, deixando a hipertextualidade evidente.

As características da intertextualidade explícita são:

- Conexão direta com o texto anterior;

teceu de passar (PASSOU) por uma turbulência.

D) Com certeza, se você foi (É) um passageiro frequente, já tivesse passado (PASSOU) por uma turbulência.

E) Caso você seja um passageiro frequente, já deve, com certeza, ter passado por uma turbulência.

RESPOSTA: E

14-) (ANAC – TÉCNICO EM REGULAMENTAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL - ESAF/2015)

A expressão sublinhada em “Já que estou escrevendo esse artigo, sobrevivi” tem sentido de

A) conformidade.

B) conclusão.

C) causa.

D) dedução.

E) condição.

Subordinadas Adverbiais - Indicam que a oração subordinada exerce a função de adjunto adverbial da principal. De acordo com a circunstância que expressam, classificam-se em:

- Causais: introduzem uma oração que é causa da ocorrência da oração principal. As conjunções são: *porque, que, como* (= porque, no início da frase), *pois que, visto que, uma vez que, porquanto, já que, desde que, etc.*

RESPOSTA: C

15-) (ANAC – TÉCNICO EM REGULAMENTAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL - ESAF/2015 - adaptada)

Sobre as vírgulas e as aspas empregadas no texto é correto afirmar que

A) a primeira vírgula separa duas orações coordenadas.

B) a vírgula antes do “e” ocorre porque o verbo da oração “e durou uma boa hora” é diferente do verbo da oração anterior.

C) a vírgula antes de “sobrevivi” marca a diferença entre os tempos verbais de “estou escrevendo” e “sobrevivi”.

D) a vírgula que ocorre depois do “que” e a que ocorre depois de “violento” estão isolando oração intercalada.

E) as aspas nas palavras “violento” e “arremesse” se justificam porque tais palavras pertencem ao vocabulário técnico da aviação.

A = *Se você é um passageiro frequente, certamente já passou por uma turbulência* – incorreta (subordinada adverbial condicional)

B = incorreta (vem depois de uma oração explicativa)

C = incorreta (separando oração principal da causal)

E = incorreta (empregadas em sentido figurado, facilitando a compreensão da descrição)

RESPOSTA: D

16-) (ANAC – TÉCNICO EM REGULAMENTAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL - ESAF/2015)

A frase sublinhada em “Apesar de também sabermos que o avião é a forma mais segura de viagem, não é tão fácil lembrar disso em meio a uma turbulência” mantém tanto seu sentido original quanto sua correção gramatical na opção:

A) Embora também sabemos ...

B) Dado também sabemos ...

C) Pelo motivo o qual também sabemos ...

D) Em virtude de também sabemos ...

E) Conquanto sabemos ...

Correções:

A) Embora também sabemos = sabemos

B) Dado também sabemos = sabermos

C) Pelo motivo o qual também sabemos = essa deixa o período confuso...

D) Em virtude de também sabemos = sentido diferente do original...

E) Conquanto sabemos = conjunção que mantém o sentido original (concessivas: introduzem uma oração que expressa ideia contrária à da principal, sem, no entanto, impedir sua realização. São elas: *embora, ainda que, apesar de que, se bem que, mesmo que, por mais que, posto que, conquanto, etc.*)

RESPOSTA: E

17-) (ANAC – TÉCNICO EM REGULAMENTAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL - ESAF/2015 - adaptada)

Em relação às regras de acentuação, assinale a opção correta.

Por que é preciso passar pelo equipamento de raios X?

São normas internacionais de segurança. É proibido portar objetos cortantes ou perfurantes. Se você se esqueceu de despachá-los, esses itens terão de ser descartados no momento da inspeção.

Como devo proceder na hora de passar pelo equipamento detector de metais?

A inspeção dos passageiros por detector de metais é obrigatória. O passageiro que, por motivo justificado, não puder ser inspecionado por meio de equipamento detector de metal deverá submeter-se à busca pessoal. As mulheres grávidas podem solicitar a inspeção por meio de detector manual de metais ou por meio de busca pessoal.

<http://www.infraero.gov.br/images/stories/guia/2014/guiapassageiro2014_portugues.pdf> Acesso em: 4/1/2016 (com adaptações).

A) Acentua-se o verbo “é”, quando átono, para diferenciá-lo da conjunção “e”.

B) “Você” é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal “e” fechada.

C) “Despachá-los” se acentua pelo mesmo motivo de “deverá”.

D) Ocorre acento grave em “à busca pessoal” em razão do emprego de locução com substantivo no feminino.

E) O acento agudo em “grávidas” se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo.

Comentários:

A) Acentua-se o verbo “é”, quando átono, para diferenciá-lo da conjunção “e” = não é acento diferencial

B) “Você” é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal “e” fechada = acentua-se por ser oxítona terminada em “e”

C) “Despachá-los” se acentua pelo mesmo motivo de “deverá” = correta (oxítona terminada em “a”). Lembre-se de que, em verbos com pronome oblíquo, este é desconsiderado ao analisar a acentuação

D) Ocorre acento grave em “à busca pessoal” em razão do emprego de locução com substantivo no feminino = o acento grave se deve à regência do verbo “submeter” que pede preposição (submeter-se a)

E) O acento agudo em “grávidas” se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo = acentua-se por ser proparoxítona

RESPOSTA: C

148-) (ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO – TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL – IDECAN/2014 - adaptada) Assinale a alternativa em que a acentuação de todas as palavras está de acordo com a mesma regra da palavra destacada no título do texto: *“Procuradorias comprovam necessidade de rendimento satisfatório para renovação do FIES”*.

- A) após / pó / paletó
- B) moído / juízes / caído
- C) história / cárie / tênu
- D) álibi / íterim / político
- E) êxito / protótipo / ávido

Satisfatório = paroxítona terminada em ditongo

(A) após = oxítona / pó = monossílabo / paletó = oxítona

(B) moído = regra do hiato / juízes = regra do hiato / caído = regra do hiato

(C) história = paroxítona terminada em ditongo / cárie = paroxítona terminada em ditongo / tênu = paroxítona terminada em ditongo

(D) álibi = proparoxítona / íterim = proparoxítona / político = proparoxítona

(E) êxito = proparoxítona / protótipo = proparoxítona / ávido = proparoxítona

RESPOSTA: C

149-) (ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO – TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL – IDECAN/2014)

Acerca das relações sintáticas que ocorrem no interior do período a seguir *“Policiais de Los Angeles tomam facas de criminosos, perseguem bêbados na estrada e terminam o dia na delegacia fazendo seu relatório.”*, é correto afirmar que

- A) “o dia” é sujeito do verbo “terminar”.
- B) o sujeito do período, Policiais de Los Angeles, é composto.
- C) “bêbados” e “criminosos” apresentam-se na função de sujeito.
- D) “facas” possui a mesma função sintática que “bêbados” e “relatório”.
- E) “de criminosos”, “na estrada”, “na delegacia” são termos que indicam circunstâncias que caracterizam a ação verbal.

“Policiais de Los Angeles tomam facas de criminosos, perseguem bêbados na estrada e terminam o dia na delegacia fazendo seu relatório”

A) “o dia” é sujeito do verbo “terminar”. = incorreta (é objeto)

B) o sujeito do período, Policiais de Los Angeles, é composto. = incorreta (é simples: policiais)

C) “bêbados” e “criminosos” apresentam-se na função de sujeito. = incorreta (objetos)

D) “facas” possui a mesma função sintática que “bêbados” e “relatório”. = correta (objetos)

E) “de criminosos”, “na estrada”, “na delegacia” são termos que indicam circunstâncias que caracterizam a ação verbal. = incorreta (“na estrada” e “na delegacia” são adjuntos adverbiais, mas “de criminosos” – objeto).

RESPOSTA: D

150-) (POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO/SP – MÉDICO LEGISTA – VUNESP/2014)

Considerando as regras de regência, de concordância e do emprego da crase, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

Homens respondem pior _____ vacina da gripe

Quanto maior o nível de testosterona, menor é a resposta _____ imunização, revela novo estudo americano. [...]

Altos níveis do hormônio masculino _____ a um enfraquecimento do sistema imune.

Mulheres respondem melhor _____ vacina contra a gripe do que os homens. [...]

Pesquisas experimentais [...] já tinham levantado suspeitas _____ poderia haver uma interação entre testosterona e a resposta autoimune.

(Excertos de artigo publicado na Folha de S.Paulo, 22 de janeiro de 2014)

(A) a ... à ... está associado ... a ... que

(B) à ... à ... estão associados ... à ... de que

(C) à ... à ... está associado ... à ... de que

(D) à... a ... estão associado ... à ... a que

(E) à ... a ... estão associados ... a ... que

Homens respondem pior À (responde a quem? Presença da preposição) vacina da gripe

Quanto maior o nível de testosterona, menor é a resposta À (resposta a quê?) imunização, revela novo estudo americano. [...]

Altos níveis do hormônio masculino ESTÃO ASSOCIADOS a um enfraquecimento do sistema imune.

Mulheres respondem melhor À (responde a quem? - presença da preposição) vacina contra a gripe do que os homens. [...]

Pesquisas experimentais [...] já tinham levantado suspeitas DE QUE (suspeitas do quê?) poderia haver uma interação entre testosterona e a resposta autoimune.

Ficou: à / à / estão associados / à / de que.

RESPOSTA: B